



INSTITUTE FOR PLANETARY SYNTHESIS

IPS GENEVA

Chemin de L'Etang 37
CH - 1219 CHATELAINE - GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail: IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Caro Estudante e Companheiro

O sexto dos Dez Grupos-Semente é formado pelos trabalhadores no campo da religião, constituindo o ponto transcendental de síntese entre o misticismo, o ocultismo e a religião. O trabalho consiste em estabelecer relações entre estes três grupos para que possa se manifestar o que é chamado de “Religio”.

Na realidade, o verdadeiro sentido da palavra “religião” é “reunião”, voltar à origem, o restabelecimento da UNIDADE, graças à qual são eliminados os inúmeros cismas existentes no âmbito das diversas comunidades religiosas, grupos místicos e ocultistas. Todos os pensamentos que, no decorrer dos séculos, construíram tendências separatistas, devem ser transformados na luz pura e clara do pensamento intuitivo que permite superar toda divisão e separação.

Os homens de ciência penetram cada vez mais profundamente nos mistérios do universo, inexplicáveis à luz da razão. Porém, quanto mais se ocuparem do aspecto material de Deus, menos alcançarão as profundezas da vida e do espírito. Isto só será possível a partir do momento em que a religião e a ciência caminharem lado a lado sobre o caminho que conduz à origem de todas as coisas. O estado avançado das ciências modernas, do qual ninguém pode duvidar, pode e deve se desenvolver ainda mais, o que permitirá a verificação da manifestação do mundo das causas.

O ensinamento do Cristo é um ensinamento de união com um mundo mais elevado. Seguindo o caminho traçado por Cristo, alcança-se a união com o centro planetário mais elevado. A humanidade tem por tarefa possibilitar, o mais que puder, a síntese dos três centros planetários, os centros da cabeça, do coração e da garganta, para que a Hierarquia espiritual possa se manifestar sobre a terra e para que possa aparecer a IGREJA UNA DO CRISTO.

O PLANO, tal como nos parece hoje, consiste em reconhecer a necessidade dos homens de alcançar uma consciência mais elevada para que a alma do mundo possa se expressar melhor, condição indispensável para a transformação do planeta. A porta onde mora o mal será fechada quando o plano astral estiver plenamente sob controle e as energias do plano búdico afluírem livremente. Isto será possível quando a consciência dos homens se elevar ao plano do Cristo.

Pelo serviço que oferece à humanidade, o discípulo ajuda a realizar o plano divino e a construir o Reino de Deus na Terra, o que será acompanhado do reaparecimento do Cristo e da exteriorização da Hierarquia. O discípulo descobrirá seu propósito dentro do plano mundial e dedicará todas as suas forças para realizá-lo. Reconhece a sua participação no grupo interior e se esforça por trabalhar e servir em harmonia com o espírito do grupo, para projetar a LUZ nos problemas da humanidade.

Vejamos agora qual é a tarefa específica desse grupo:

Diante do progresso regular para a unidade religiosa que vem ocorrendo aceleradamente nos últimos 150 anos, o trabalho do sexto grupo (a religião na nova era), como acontece com o primeiro grupo (comunicação telepática), promete resultados rápidos. Porém,

depende necessariamente da “habilidade na ação” e na disposição dos membros do grupo e grupos afins de agir com lentidão e tato.

No momento em que uma ideia entra no campo religioso, adquire um impulso imediato pelo fato de que a característica dominante da consciência humana é o sentido do mais interno ou real, o reconhecimento de um destino subjetivo e um conhecimento inato de acessar um Deus desconhecido. Em consequência, qualquer verdade ou apresentação da verdade, ou método que ofereça a possibilidade de produzir uma maior aproximação com a divindade ou uma compreensão mais rápida do “ser mais profundo”, evoca resposta e reação imediatas. Assim, é indispensável agir com cautela e reflexão.

Já indiquei a forma que a religião da nova era tomará (consulte O Reaparecimento do Cristo). Ela será construída em torno dos períodos de Lua Cheia, em que serão feitas determinadas e importantes Aproximações ao mundo da realidade, e também em duas Aproximações de massa, feitas no momento dos principais eclipses da Lua e do Sol durante o ano. Os dois principais alinhamentos de Lua cheia serão na Lua cheia de Wesak ou de Touro, e na Lua Cheia do Cristo ou de Gêmeos – uma consagrada ao Buda, Que personificou a sabedoria de Deus, e outra ao Bodhisattva (conhecido como o Cristo pelos cristãos), Que personificou o amor de Deus.

A plataforma da emergente religião conterà três apresentações principais da verdade, ou três doutrinas principais, se posso utilizar uma palavra tão inadequada. O trabalho do sexto grupo de discípulos será explicar os três pontos de vista ou evocações da verdade, a seguir:

1. A realidade do Espírito de Deus, tanto transcendente como imanente, será demonstrado, e também uma realidade similar com relação ao homem. O método de aproximação recíproca, via a alma, será indicado. Este aspecto da verdade emergente poderia ser denominado de *misticismo transcendental*.
2. A realidade da qualidade divina das forças da natureza e do homem, e o método pelo qual o homem as utilizar para propósitos divinos. Isto poderia se chamar de *ocultismo transcendental*.
3. A realidade, implícita no primeiro ponto, de que a humanidade como um todo é uma expressão da divindade, uma expressão completa, à qual se acrescenta uma realidade relacionada, a da natureza divina e do trabalho divino da Hierarquia planetária, como também o método de aproximação recíproca destes dois grupos em formação grupal. Isto poderia se chamar de *religião transcendental*.

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 54-46)

Os Trabalhadores no Campo da Religião formam o sexto grupo. Seu trabalho consiste em formular a plataforma universal da nova religião mundial. Esta tarefa é de síntese amorosa, e fará ressaltar a unidade e a fraternidade do espírito. Este grupo constitui, em um importante sentido, um canal para a atividade do segundo Raio de Amor-Sabedoria, a do Instrutor do Mundo, cargo que na atualidade ocupa o Cristo.

A plataforma da nova religião mundial estará formada por muitos grupos, trabalhando sob a inspiração do Cristo e a influência do segundo raio; estes grupos constituirão, na totalidade, o sexto grupo. (Discipulado na Nova Era-I, ed. esp. pág. 50; ed. ingl. pág. 38) Hoje, mais do que nunca, o mundo se inclina para o espiritual. Isto foi dito com o pleno conhecimento da ideia de aceitação geral de que o mundo dos homens está naufragando

espiritualmente e que em nenhum momento a vida espiritual da raça humana alcançou um nível tão baixo. Referido conceito se deve, em grande parte, ao fato de que a humanidade não está especialmente interessada na apresentação ortodoxa da verdade.

A apresentação da verdade religiosa no passado bloqueou o crescimento do espírito religioso; a teologia levou a humanidade às portas do desespero; a delicada flor da vida crística se atrofiou nas sombrias cavernas do pensamento humano; a fanática adesão às interpretações humanas tomou o lugar da vida cristã; milhões de livros obstruíram as palavras vivas do Cristo; os argumentos e os debates dos padres apagaram a luz que o Buda trouxe, e o Amor de Deus, como revelado pela vida do Cristo, foi esquecido enquanto os homens se desentendiam sobre significados, frases e palavras.

As pessoas hoje, em toda parte, estão prontas para a luz; estão na expectativa de uma nova revelação e de uma nova dispensação e a humanidade tanto avançou no caminho da evolução que tais demandas e expectativas não se formulam apenas em termos de melhorias materiais, mas sim em termos de uma visão espiritual, de verdadeiros valores e de corretas relações humanas. Estão pleiteando ensinamento e ajuda espiritual ao lado das solicitações de alimento, vestuário e oportunidades para trabalhar e viver com liberdade; estão enfrentando a fome em grandes regiões do mundo, como também registrando (com idêntico desalento) a fome da alma.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. ingl. pág. 137, 142-143)

Os credos orientais sempre enfatizaram o *Deus Imanente*, profundamente assentado no coração humano “mais perto do que as mãos e os pés”, o Eu, o Uno, o Atma, menor do que o pequeno, mas não obstante, omniabarcante. Os credos ocidentais ofereceram o *Deus Transcendente*, fora de Seu universo, um Espectador.

Na verdade, a igreja hoje deveria expor uma síntese dessas duas ideias que foram resumidas por Shri Krishna na *Bhagavad Gita*: “Tendo penetrado todo o universo com um fragmento de Mim Mesmo, Eu permaneço”. Deus, maior do que tudo que foi criado, ainda assim está presente na parte; Deus Transcendente respalda o Plano para o nosso mundo e constitui o propósito que condiciona todas as vidas, do menor átomo, passando por todos os reinos da natureza, até chegar ao homem.

Os que vêm como Reveladores do Amor de Deus procedem do centro espiritual que o Cristo denominou “O Reino de Deus” (Mt 6:33). Lá moram “os espíritos justos que chegaram à perfeição” (Hb 12:23); ali residem os Guias espirituais da raça. Os Executivos espirituais do Plano de Deus vivem, trabalham e supervisionam os assuntos humanos e planetários, sendo que receberam diversos nomes: Hierarquia Espiritual, Morada da Luz, Centro onde moram os Mestres da Sabedoria, Grande Loja Branca. De lá vêm os Mensageiros da Sabedoria de Deus, os Guardiões da Verdade, tal como se encontra no Cristo e Aqueles que têm a tarefa de salvar o mundo, transmitir a revelação seguinte e demonstrar a divindade. Todos os textos sagrados do mundo testemunham a existência deste centro de energia espiritual.

Outra grande Aproximação da divindade e outra revelação espiritual são possíveis agora. Uma nova revelação está pairando sobre o gênero humano e Aquele que a trará e implementará está se aproximando continuamente de nós. Ainda não sabemos o que esta grande aproximação trará para a humanidade.

De uma coisa podemos ter certeza: de alguma maneira, esta Aproximação – profundamente espiritual e real – comprovará a verdade da imanência de Deus. As igrejas enfatizaram e

exploraram a extraterritorialidade da Divindade e postularam a presença de um Deus criador, sustentador e criativamente ativo, mas também exterior à Sua criação – um espectador inescrutável. Será demonstrado que esse tipo de criador transcendente é falso; essa doutrina será refutada através da manifestação de Deus no homem, esperança de glória. Isso é o que será demonstrado pela Aproximação esperada; ela também comprovará a relação estreita existente entre Deus Transcendente e a assertiva de que “n’Ele vivemos, nos movemos e temos o nosso ser”, porque “tendo penetrado todo o Universo com um fragmento de Si mesmo, Ele *permanece*”. Deus é imanente em todas as formas criadas; a glória é a expressão da divindade inata em todos os seus atributos e aspectos, qualidades e poderes, que será revelada por meio da humanidade.

São estas as verdades fundamentais sobre as quais se assentará a religião do futuro, cuja nota-chave será Aproximação Divina. “Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês” (Tg 4:8), é a grande ordem formal que emana em tons novos e claros do Cristo e da Hierarquia espiritual neste momento.

O grande tema da nova religião mundial será o reconhecimento das muitas aproximações divinas e da continuidade da revelação que cada uma delas transmitiu; a tarefa hoje diante das pessoas de orientação espiritual é preparar a humanidade para a iminente e (talvez) a mais grandiosa de todas as *Aproximações*. O método empregado será o uso inteligente e científico da Invocação e Evocação e o reconhecimento de sua formidável potência.

O homem invoca a Aproximação divina de várias maneiras: por meio do incipiente e silencioso chamado ou pelo clamor invocativo das massas e também pela invocação planejada e definida dos aspirantes de orientação espiritual, do colaborador, do discípulo e do iniciado inteligentemente convencidos – e, de fato, por todos que compõem o Novo Grupo de Servidores do Mundo.

Este novo trabalho invocador será a nota-chave da futura religião mundial, que se dividirá em duas partes. Haverá o trabalho invocador das massas de todas as partes, preparadas por pessoas espiritualmente orientadas (dentro do possível trabalhando nas igrejas, guiadas por um clero iluminado) com o objetivo de aceitar a realidade das energias espirituais iminentes dirigidas por meio do Cristo e de Sua Hierarquia Espiritual, e também treinadas para verbalizar o clamor das massas por luz, liberação e entendimento. Haverá também o trabalho qualificado de invocação, tal como é praticado pelos que treinaram suas mentes na meditação correta, conhecem o poder dos mantras, fórmulas e invocações, e atuam de maneira consciente. Utilizarão cada vez mais determinadas grandes fórmulas de palavras que serão posteriormente dadas à raça, assim como o Pai Nosso foi dado pelo Cristo e a Nova Invocação pela Hierarquia.

Esta nova ciência religiosa para a qual a oração, a meditação e o ritual prepararam a humanidade, treinará os povos a apresentar – em determinados períodos do ano – a sonante demanda dos povos do mundo, visando estabelecer relações com Deus e uma relação espiritual mais estreita entre si. Este trabalho, quando devidamente levado adiante, evocará resposta da expectante Hierarquia e de seu Guia, o Cristo. Com esta resposta, a crença das massas se converterá gradualmente na convicção dos conhecedores. Assim as massas humanas serão transformadas e espiritualizadas, e os dois grandes centros divinos de energia ou grupos de energia – a Hierarquia e a própria Humanidade – começarão a trabalhar em completa unificação e união. O Reino de Deus estará de fato e em verdade ativo na Terra.

Sem dúvida, é possível indicar apenas as linhas gerais da nova religião. A expansão da consciência humana, que ocorrerá como resultado da Grande Aproximação iminente, habilitará a humanidade a captar não só a sua relação com a vida espiritual do nosso planeta, “Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser”, como também proporcionará um vislumbre da relação do nosso planeta com o círculo de vidas planetárias que se movem na órbita do Sol e do círculo ainda maior das influências espirituais que fazem contato com o nosso sistema, à medida que descreve sua órbita no firmamento (as doze constelações do zodíaco). As pesquisas astronômicas e astrológicas salientaram essa relação e as influências que exerce, mas as conjecturas permanecem, assim como tantas especulações e interpretações insensatas.

O estabelecimento de determinados grandes festivais relacionados à Lua e, em menor grau, ao zodíaco, ocasionará o fortalecimento do espírito de invocação e o resultante influxo das influências evocadas. A verdade subjacente a toda invocação baseia-se no poder do pensamento, em sua natureza, relação e aspectos telepáticos. O pensamento invocativo unificado das massas e o pensamento focado e direcionado do Novo Grupo de Servidores do Mundo constituem um fluxo permanente de energia, que chegará telepaticamente até os Seres espirituais sensíveis e receptivos a esses impactos. A resposta evocada dos Seres, transmitidas como energia espiritual, por sua vez, chegará à humanidade depois de ser atenuada até o nível de energia mental e, desta forma, exercerá o devido impacto sobre as mentes dos homens, convencendo-os e transmitindo inspiração e revelação. Assim foi sempre na história do desenvolvimento espiritual do mundo e foi esse o procedimento adotado na redação dos textos sagrados do mundo.

Permitam-me indicar as possibilidades desses eventos espirituais e procurar profetizar a natureza dos futuros Festivais mundiais. Serão três grandes Festivais anuais, celebrados em três meses consecutivos, conduzindo, portanto, a um prolongado esforço espiritual que exercerá efeitos sobre o restante do ano. Serão eles:

1. *O Festival da Páscoa.* É o Festival do Cristo vivo, ressuscitado, o Instrutor dos homens e Guia da Hierarquia Espiritual. Ele é a Expressão do amor de Deus. Neste dia, a Hierarquia, que Ele guia e conduz, será reconhecida, e a natureza do amor de Deus será enfatizada. Este Festival sempre se determina pela data da primeira Lua Cheia da primavera e é o grande Festival do Ocidente, o Festival Cristão.
2. *O Festival de Wesak.* É o Festival do Buda, o Intermediário espiritual entre o centro espiritual mais elevado, Shamballa, e a Hierarquia. O Buda é a expressão da sabedoria de Deus, é a personificação de Luz e o Indicador do propósito divino. Será fixado anualmente na Lua Cheia de Maio, como já ocorre no presente. É o Grande Festival do Oriente.
3. *O Festival da Boa Vontade.* Será o Festival do espírito da humanidade – que aspira por Deus, procura estar de acordo com a Sua vontade e dedicar-se a expressar corretas relações humanas. Será fixado anualmente na Lua Cheia de Junho. Será o dia do reconhecimento da natureza espiritual e divina da humanidade. Neste Festival, há dois mil anos, o Cristo representa a humanidade e Se coloca diante da Hierarquia e à vista de Shamballa como o Deus-Homem, líder do Seu povo e “o mais velho de uma grande família de irmãos” (Rm 8:29). Neste dia, todos os anos, Ele repete o último sermão do Buda, diante da Hierarquia reunida. Será, pois, um festival de profunda invocação e apelo, de

aspiração básica à fraternidade humana e à unidade espiritual, e representará o efeito na consciência humana do trabalho do Buda e do Cristo.

Esses três Festivais já são celebrados no mundo, embora ainda não estejam relacionados uns com os outros, são parte da Aproximação espiritual unificada da humanidade. Está chegando a hora em que os três Festivais serão realizados em todo o mundo e, através deles, será alcançada uma grande unidade espiritual e os efeitos desta Grande Aproximação, tão perto de nós nesta época, serão estabilizados pela invocação unida da humanidade em todo o planeta.

As demais luas cheias serão os festivais menores, mas também reconhecidas pela vital importância. Estabelecerão os atributos divinos na consciência do homem, como os grandes festivais estabelecem os três aspectos divinos. Referidos aspectos e qualidades serão determinados mediante um cuidadoso estudo da natureza de determinada constelação ou constelações que influencia(m) esses meses. Por exemplo, Capricórnio chamará a atenção para a primeira iniciação, o nascimento do Cristo na caverna do coração e indicará o treinamento necessário para a realização deste grande evento espiritual na vida do homem individual.

Assim, os doze festivais anuais constituirão uma revelação da divindade. Apresentarão um meio de fomentar relação, primeiro, durante três meses com os três grandes Centros espirituais, as três expressões da Trindade divina. Os festivais menores enfatizarão a inter-relação do Todo, deste modo alçando a apresentação divina do individual e do pessoal para o divino Propósito universal; a relação do Todo com a parte e da parte com esse Todo será assim plenamente expressa.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. ingl. pág. 144-157)

Podemos, de bom grado, ajudar no trabalho de reconstrução que o Cristo propõe, desde que tomemos conhecimento, como também todos os homens com os quais entrarmos em contato, dos seguintes fatos:

1. Que o reaparecimento de Cristo é iminente.
2. Que o Cristo, imanente em todo coração humano, pode ser evocado em reconhecimento de Seu aparecimento.
3. Que as circunstâncias de Seu retorno estão relatadas apenas simbolicamente nos textos sagrados do mundo, o que pode acarretar uma mudança vital nas ideias preconcebidas da humanidade.
4. Que a principal condição necessária é um mundo em paz; no entanto, essa paz deve se basear em uma boa vontade esclarecida, que resultará, inevitavelmente, em corretas relações humanas e, portanto, no estabelecimento (em termos figurados) de linhas de luz entre uma nação e outra, uma religião e outra, um grupo e outro, um homem e outro.

Se conseguirmos apresentar essas quatro ideias para o mundo como um todo e, assim, triunfar sobre o criticismo inteligente segundo o qual tudo o que se diz é muito vago, profético e visionário, muito teremos feito. Certamente é possível que a conhecida verdade segundo a qual “a mente é o assassino do real” seja verdadeira no que diz respeito às massas e que a abordagem puramente intelectual (que rejeita a visão e se recusa a aceitar

o que não pode ser provado) seja mais inexata do que a perspectiva dos Conhecedores de Deus e da multidão expectante.

A inteligência da divindade está depositada na Hierarquia Espiritual e essa Hierarquia hoje é composta por Aqueles que uniram neles mesmos o intelecto e a intuição, o prático e o aparentemente pouco prático, o caminho da vida objetiva e o caminho do homem que tem uma visão. Há também as pessoas que devemos achar nos lugares comuns da vida diária; são as pessoas que devem ser instruídas para que reconheçam a divindade nos sinais que, em essência, são respostas do plano físico às novas expansões da consciência.

O Cristo que retornará não será como o Cristo que (aparentemente) partiu. Não será um “varão das dores”; não será uma figura silente e contemplativa; será o formulador de enunciados espirituais que não vão precisar de interpretação e que receberiam uma interpretação errada, porque Ele estará presente para indicar o verdadeiro significado.

Durante dois mil anos, Ele foi o Guia supremo da Igreja Invisível, a Hierarquia Espiritual, composta de discípulos de todos os credos. Ele reconhece e ama os que não são cristãos, mas são leais aos Fundadores de seus respectivos credos – o Buda, Maomé e outros. A Ele não interessa qual seja o credo, desde que o objetivo seja o amor a Deus e à humanidade. Se os homens procuram o Cristo que deixou Seus discípulos há séculos, deixarão de reconhecer o Cristo que está em processo de retornar. O Cristo não tem barreiras religiosas em Sua consciência e não lhe importa que crença um homem possa professar. O Filho de Deus está a caminho e não vem só. Sua linha de frente já está aqui e o Plano que devem seguir já está feito e definido. Que *o reconhecimento seja o objetivo*.
(O Reaparecimento do Cristo, ed. ingl. pág. 58-60)

Não se deve esquecer que somente as almas que estão no Caminho de Provação ou no Caminho do Discipulado formarão o núcleo da nova religião mundial. Ela existe nos planos internos com o propósito de extrair de todas as igrejas aqueles que alcançaram a etapa da evolução em que podem conscientemente, e fazendo uso do livre-arbítrio, pôr seus pés nesse CAMINHO que conduz ao centro de paz, e também aqueles que, com pleno conhecimento, podem elevar seus olhos ao Grande Senhor e transmutar a vida do esforço mundano em vida de serviço. O primeiro grupo a se reunir na Igreja futura será composto de grande grupo de servidores do tempo presente, os quais, no transcurso das eras, já estiveram associados com o Cristo em Seu trabalho. Lembremos sempre do trabalho que Ele realizou na sua última vinda, e lembremos também que, com o girar da roda cíclica e na evolução da espiral, condições similares se apresentarão, as mesmas necessidades surgirão, e os mesmos egos encarnarão, aqueles que estavam presentes nos dias passados da Palestina. O número de seus associados aumentará grandemente, porque todos os que O conheceram em encarnações anteriores no antigo Oriente, todos aqueles que Ele curou ou instruiu, todos aqueles que entraram em contato com Ele ou, de alguma maneira contraíram laços cármicos com Ele ou com o Mestre Jesus, terão a oportunidade de cooperar neste momento. Todo aspirante sincero que esteja estreitamente ligado com as organizações eclesiais atuais, que sintam um estreito vínculo com o Cristo e O amam, podem estar praticamente certos de que O viram na Palestina, O conheceram e, talvez, O serviram e amaram.

O que podemos fazer?

Primeiro, ensinar a lei da evolução e seu corolário inevitável, os homens perfeitos. É preciso ensinar aos homens que as Grandes Almas existem, e existem inteiramente para servir aos

Seus semelhantes. O público deve tomar conhecimento de Seus nomes e atributos, Seu trabalho e propósito, e é preciso dizer aos homens que Eles vêm para a salvação do mundo.

Em segundo lugar, discípulos e aspirantes, em todos os lugares, devem viver em harmonia e amor. As violentas vibrações do nosso ambiente devem ser aquietadas por uma forte vibração de amor, lembrando sempre que ao trabalhar do lado da evolução, o próprio poder do Altíssimo está conosco, disponível para uso. Nada pode resistir às constantes pressões de amor e harmonia quando aplicadas durante um tempo suficientemente prolongado. Não são esforços irregulares que contam. É a pressão invariável, longamente sustentada, que afinal derruba a oposição e os muros da separatividade.

Em terceiro lugar, as organizações esotéricas devem apoiar tudo que tende à unidade. Todos os tipos de trabalho, todos os esforços exteriores das muitas organizações devem se reunir em amorosa cooperação e assistência. Estamos em um mundo de esforço como pontos focais para o amor. Nosso objetivo é ajudar os Grandes Seres e prestar a Eles uma assistência inteligente que fará com que Seus planos para a humanidade se materializem. Eles optaram por trabalhar através de nós para a elevação do mundo, e os grupos esotéricos devem fornecer aquele esforço espiritual intensificado que deterá a maré do mal e evitará as possíveis dificuldades que espreitam na escuridão do caos atual. O organismo vivo de aspirantes e discípulos pode proporcionar um centro de paz, poder e amor, de ajuda prática e elevação espiritual, como o mundo nunca viu até agora. É essa a esperança. *Procurem fazer isso.*

(A Exteriorização da Hierarquia, ed. ingl. pág. 513-516)

Que todos os que procuram ajudar considerem com cuidado o que podem fazer e qual é a contribuição que podem dar. Que pesem, depois da devida reflexão, o que podem sacrificar e de que maneira podem submergir suas personalidades normalmente egoístas nessa grande “arremetida” por parte da Hierarquia, do Novo Grupo de Servidores do Mundo e dos homens de boa vontade de todo o mundo. As barreiras que separam homem de homem e nação de nação podem cair. O espírito de paz pode se tornar tão potente, que será capaz de realizar os ajustes necessários de maneira natural e pacífica. A iluminação das mentes dos homens e a renovada organização dos esforços do homem em relação à fraternidade podem ser estimuladas na direção de uma nova e maior atividade.

(Psicologia Esotérica, volume II, ed. ingl. pág. 694)

Um dos incríveis triunfos das forças do mal é que sempre se fala da consciência crística em termos de religião, de presença nos templos e de crenças ortodoxas. Ser um cidadão do Reino de Deus não significa que se deva considerar imprescindível a posição de membro de determinada igreja ortodoxa. O divino Cristo no coração humano pode se expressar nos muitos e variados setores da vida humana – política, arte, economia, vida social, ciência e religião. A humanidade está passando de uma glória para outra, e isto se observa com toda clareza no extenso panorama histórico, glória que se revela hoje em todos os campos da atividade humana; assim, a Transfiguração daqueles que se encontram na vanguarda da civilização humana está muito próxima.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. ingl. pág. 52)

As igrejas do Ocidente também precisam entender que, em essência, há apenas uma Igreja, mas não necessariamente apenas a instituição cristã ortodoxa. Deus atua de muitas maneiras e através de muitas crenças e instituições religiosas, o que é uma razão para a eliminação das doutrinas não essenciais. Priorizar as doutrinas essenciais e a união entre

elas é o que revelará plenamente a verdade e isso será concretizado pela nova religião mundial, cuja implementação continuará a passos largos após o reaparecimento do Cristo.
(O Reaparecimento do Cristo, ed. ingl. pág. 159)

A natureza das coisas deve ser ensinada entre as matérias mais importantes; ela deve ser descrita de maneira bela em toda a sua realidade; a sucessão dos mundos deve ser demonstrada com todas as comparações científicas. A religião não somente não estará em contradição com tal apresentação dos fundamentos, mas ao contrário, a religião ajudará através de suas alusões mais antigas. O estudo da natureza das coisas servirá como o portal para a compreensão da Ética Viva. É preciso compreender por que a honra, a dignidade e todas as outras qualidades humanas elevadas são indispensáveis.

Desde os primeiros anos, as crianças devem ouvir falar dos Mundos Ardentes e Sutis, elas devem compreender o princípio da Hierarquia e do Bem. Quanto mais cedo lhes for lembrado sobre a Hierarquia e as outras Verdades, mais facilmente elas lembrarão o conhecimento anterior. O conceito de Deus em toda sua grandeza se purificará na base da Hierarquia. Só assim o Conceito Superior pode emergir da abstração e se fundir com toda a Existência.

É necessário que o Guia e o Governo compreendam como elevar o nível da representação do conhecimento Superior. É necessário que as escolas representem a Existência de maneira atraente em toda sua grandeza.

(Mundo Ardente, Volume II, 188)

A perda da religião abalou o movimento para a frente. Sem Deus não há caminho. Chamai-O como quiserdes, mas o Princípio Hierárquico Superior deve ser observado, pois de outro modo, não há nada que se possa aderir. Assim, deve-se compreender como a aspiração para o alto das vontades das pessoas envolve o planeta como uma rede protetora.

(Mundo Ardente, Volume I, 628)

O livro "O Reaparecimento do Cristo", de Alice A. Bailey é o manual para os trabalhadores no campo da religião.

Este grupo conta sobretudo com discípulos pertencentes ao segundo raio, assim como do sexto raio que está atualmente se retirando.

Os centros são o centro coronário, o centro cardíaco e o centro do plexo solar.

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DE TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo, realizando, assim, a unidade espiritual.

Pronunciamos o mantra de fusão de grupo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRA A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Entoamos a Palavra Sagrada uma vez: OM

Etapa II

Tomemos consciência do fato de que somos um grupo integrado por discípulos que procuram ajudar aos Grandes Seres, e fortaleçamos a vontade de servir, pronunciando o mantra do discípulo, a Afirmação do Discípulo:

EU SOU UM PONTO DE LUZ DENTRO DE UMA LUZ MAIOR
EU SOU UM RAIOS DE ENERGIA AMOROSA DENTRO DO FLUXO DO AMOR
DIVINO
EU SOU UMA CHISPA DE FOGO DO SACRIFÍCIO, ENFOCADO DENTRO DA
ARDENTE VONTADE DE DEUS
E ASSIM PERMANEÇO.

EU SOU UM CAMINHO ATRAVÉS DO QUAL OS HOMENS PODEM CHEGAR À
REALIZAÇÃO
EU SOU UMA FONTE DE FORÇA QUE LHE PERMITE PERMANECER
EU SOU UM RAIOS DE LUZ ILUMINANDO SEUS CAMINHOS
E ASSIM PERMANEÇO.

E, PERMANECENDO ASSIM, EU VOU E VOLTO
E PERCORRO O CAMINHO DOS HOMENS
MAS CONHEÇO OS CAMINHOS DE DEUS
E ASSIM PERMANEÇO.

Etapa III

Elevemos nossa consciência até a Hierarquia, até os Mestres na Hierarquia e até o Cristo, o coração de Deus. Pronunciemos o mantra do amor:

NO CENTRO DE TODO O AMOR, PERMANECEMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO
E EM TODO O MUNDO.

Etapa IV

Meditemos sobre o reaparecimento do Cristo e a manifestação do AVATAR da Síntese. Visualizemos o triângulo de energia formado pelos três centros planetários pelos quais afluem LUZ, AMOR e PODER.

Utilizando a fórmula breve, meditamos sobre o trabalho a realizar pelos trabalhadores no campo da religião:

através do misticismo transcendental
através do ocultismo transcendental
através da religião transcendental

Etapa V

Atuando como intermediários entre a Hierarquia e a humanidade, visualizemos o trabalho que temos que realizar juntos, como grupo, para contribuir para a grande obra de liberação da humanidade. Unidos a nossos irmãos de grupo, digamos

QUE AS FORÇAS DA LUZ ILUMINEM A HUMANIDADE
QUE O ESPÍRITO DE PAZ SE DIFUNDA PELO MUNDO
QUE O ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO UNA OS HOMENS
DE BOA VONTADE ONDE QUER QUE SE ENCONTREM.

Etapa VI

Concentremo-nos no nível da cabeça e preparemo-nos para receber impressões espirituais. Mantenhamos assim o laço de união com a Hierarquia espiritual e enviemos como grupo, através de nossos corações, luz e amor a todos os homens.

Etapa VII

Concluimos a meditação enviando a corrente de energia da Invocação:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;
O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Que Ele eleve a Terra aos Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

ESTUDO: GRUPO DE TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO.

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia
Discipulado na Nova Era, Volume I
O Reaparecimento do Cristo
Telepatia e o Veículo Etérico
Tratado sobre os Sete Raios, Volumes I e II, Psicologia Esotérica

Os livros de Alice A. Bailey são publicados e distribuídos pela “Lucis Publishing Company”. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel.: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>

